

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

ESTRUTURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO PARA PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DE PACIENTE (PEP) PARA FARMÁCIAS E CLÍNICAS NO AGRESTE PERNAMBUCANO

Claudia Cibelly De Almeida Silva (ccas6@discente.ifpe.edu.br)

Jaqueline Da Silva Lima (jaquelinedasilvalima3@gmail.com)

Maria Tayná Neves Calumbi (mtnc@discente.ifpe.edu.br)

Samuel Melo De Andrade Silva (samuelmelo@gmail.com)

Sayane Marlla Silva Leite Montenegro (sayane.marlla@belojardim.ifpe.edu.br)

Introdução: A saúde, estabelecida pela Constituição de 1988 como direito universal, demandou a criação de ferramentas digitais para organizar dados clínicos e aprimorar a gestão dos serviços. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) destaca-se como instrumento essencial para registrar, integrar e proteger informações em saúde, promovendo eficiência e qualidade no atendimento. Objetivo: estruturar e desenvolver um protótipo de PEP voltado para clínicas e farmácias do Agreste Pernambucano, com ênfase em Belo Jardim-PE, buscando atender às necessidades locais de registro, segurança e usabilidade dos dados clínicos. Metodologia: Trata-se de um projeto interdisciplinar que integrou enfermagem, informática e engenharia de software. O desenvolvimento foi dividido em quatro etapas: diagnóstico situacional com revisão bibliográfica (utilizando o protocolo PRISMA), imersão em ambientes de saúde, elaboração de requisitos funcionais, técnicos, legais e de usabilidade, e desenvolvimento/testagem do protótipo em simuladores de laboratório.

Também foram realizados brainstorming com profissionais da saúde e análise de impressos utilizados em registros clínicos. Resultados: A revisão bibliográfica incluiu 10 artigos recentes, complementados por contribuições de 12 profissionais. Foram definidos requisitos como cadastro de pacientes, prescrição digital, integração com laboratórios, armazenamento em nuvem, criptografia, autenticação segura e interface intuitiva. O protótipo foi estruturado em cinco abas principais: chegada, triagem, atendimento clínico, atendimento multiprofissional e agendamentos, estando em processo de registro no INPI. Os resultados apontam viabilidade técnica e benefícios como maior eficiência, integração de dados e redução de custos. Considerações finais: O PEP representa um avanço na digitalização da saúde, sendo capaz de transformar a gestão em clínicas e farmácias por meio da integração e segurança de dados. Apesar dos desafios de implementação, sua adoção pode melhorar significativamente a qualidade do atendimento, reduzir erros e otimizar recursos. O protótipo desenvolvido é um passo inicial, prevendo fases futuras de testes realísticos e aplicação prática em unidades de saúde.

Palavras-chave: prontuário eletrônico; farmácia; policlínica; saúde digital.